Os trabalhadores do Judiciário Federal no Rio Grande do Sul, reunidos em assembleia geral no dia quinze de março de dois mil e quatorze, resolvem manifestar seu repúdio a todas as propostas de fragmentação da carreira dos servidores do Judiciário Federal, em especial às iniciativas para criação de carreiras específicas no Supremo Tribunal Federal, Conseho Nacional de Justiça, Superior Tribunal de Justiça e demais tribunais superiores.

Não aceitamos que a cúpula do Judiciário continue a fechar os olhos para as perdas salariais que afetam todos os servidores, enquanto privilegiam magistrados, ocupantes de cargos em comissão e os servidores dos tribunais superiores.

Entendemos que, neste momento de construção da mobilização pela valorização salarial, iniciativas que dividem nossa força poderão causar a derrota do movimento. Somente a luta unificada de toda a categoria, em conjunto com o restante do funcionalismo público federal, poderá vencer a política de sucateamento do serviço público levada a cabo pelo governo Dilma desde o início de seu mandato. Da mesma forma, somente com unidade poderemos superar o descaso e o desrespeito da cúpula do Judiciário que ignora a grave crise salarial e a precarização das condições de trabalho que atingem tão duramente toda a categoria.